



RESULTADOS ESPERADOS DA ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS DOMICILIARES DE PACIENTES PORTADORES DE TRAQUEOSTOMIA

Ayumi Fukuyama Parra¹, Mariana Prates Dainez², Anny Izumi Toma³, Lia Yoneka Toda⁴, Karina Miura da Costa⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar, ayumifparra@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, mariana.dainez@hotmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, annyizumitoma@gmail.com

⁴Co-orientadora, Cirurgiã Pediátrica, Santa Casa de Maringá, liatoda08@gmail.com

⁵Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Medicina, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI, karina.miura@unicesumar.edu.br

RESUMO

A traqueostomia é um procedimento amplamente utilizado em pacientes com obstrução das vias aéreas ou necessidade de ventilação prolongada, sendo com frequência mantido após a alta hospitalar. No entanto, complicações pós-operatórias como infecções, obstrução da cânula e decanulação acidental são comuns no ambiente domiciliar, especialmente em situações em que os cuidadores não recebem orientação adequada. Diante disso, o presente projeto tem como objetivo elaborar uma cartilha educativa acessível e ilustrada, voltada a pacientes traqueostomizados e seus cuidadores, com foco na promoção de cuidados domiciliares seguros e eficazes. Trata-se de um estudo metodológico com abordagem qualitativa, que será desenvolvido em três etapas: levantamento bibliográfico sobre cuidados com a traqueostomia, elaboração do conteúdo com linguagem acessível ao público leigo e validação do material por profissionais da área da saúde por meio de instrumento validado (como o Índice de Validade de Conteúdo). Os dados coletados na etapa de validação serão analisados estatisticamente para aferir a adequação do material proposto. Espera-se que a cartilha contribua para a melhoria da assistência domiciliar, promovendo a autonomia dos cuidadores, a prevenção de complicações evitáveis e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência domiciliar; Cuidadores; Educação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

A traqueostomia é um procedimento cirúrgico amplamente utilizado, que consiste na criação de uma abertura na parede anterior da traqueia, permitindo a comunicação direta com o meio externo por meio da inserção de uma cânula. Comumente realizada em ambiente hospitalar, essa intervenção tem como finalidade a desobstrução das vias aéreas, suporte ventilatório prolongado, prevenção de lesões laringotraqueais decorrentes de intubação translaríngea e facilitação do acesso à via aérea inferior para aspiração e remoção de secreções (BRASIL, 2013; SILVA et al., 2020).

Apesar de sua importância clínica, a traqueostomia está associada a diversas complicações, que podem ser classificadas em intraoperatórias e pós-operatórias. As complicações pós-operatórias subdividem-se em precoces (até o sexto dia) e tardias (a partir do sétimo dia), incluindo sangramento, infecções, obstrução da cânula por secreções e decanulação acidental. Tais eventos adversos podem resultar em conseqüências graves, como hipóxia, parada respiratória, aspiração de secreções, pneumonia, lesões traqueais, formação de granulomas, estenose traqueal e até óbito,



especialmente quando não reconhecidos ou tratados de forma imediata e adequada (FERREIRA; OLIVEIRA; FERNANDES, 2019; RODRIGUES et al., 2022).

A transição do ambiente hospitalar para o domiciliar representa um desafio significativo na continuidade do cuidado ao paciente traqueostomizado. Estudos indicam que complicações tendem a ocorrer com maior frequência no ambiente domiciliar, principalmente devido à falta de conhecimento e preparo por parte de cuidadores e familiares (SILVA et al., 2020). Nesse contexto, a educação em saúde emerge como uma estratégia fundamental para capacitar os cuidadores, promovendo a segurança e a qualidade de vida dos pacientes.

Diante desse cenário, identifica-se a necessidade de investigar quais estratégias educativas podem ser eficazes para aprimorar a capacitação de cuidadores no manejo domiciliar de pacientes com traqueostomia, promovendo a prevenção de intercorrências e a continuidade do cuidado seguro.

A elaboração de materiais educativos acessíveis, como cartilhas, tem se mostrado eficaz na orientação de cuidadores sobre os cuidados domiciliares com a traqueostomia. Tais materiais contribuem para a padronização das práticas de cuidado, facilitam a compreensão de procedimentos complexos e fortalecem a autonomia dos cuidadores (MAIA, 2023). Além disso, a validação desses instrumentos por especialistas assegura a qualidade e a pertinência das informações fornecidas (SILVA et al., 2020).

Parte-se da hipótese de que a construção de uma cartilha educativa, baseada em evidências científicas e validada por profissionais da área, pode contribuir significativamente para o preparo adequado dos cuidadores e para a redução de complicações relacionadas à traqueostomia no ambiente domiciliar.

Diante do exposto, este projeto tem como objetivo elaborar uma cartilha educativa que aborde, de forma clara e prática, os cuidados domiciliares necessários a pacientes portadores de traqueostomia. A iniciativa busca preencher lacunas existentes na assistência domiciliar, promovendo a capacitação dos cuidadores e contribuindo para a segurança e a qualidade do cuidado prestado.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A primeira etapa consistirá na realização de uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo é reunir e analisar criticamente produções científicas relacionadas ao tema. A busca será conduzida nas bases de dados SciELO, LILACS, BDNF e PubMed, utilizando os descritores “traqueostomia”, “cuidados domiciliares”, “cuidador” e “educação em saúde”. Serão incluídos artigos, guias, cartilhas e demais documentos técnicos publicados em português, com acesso gratuito e compreendidos no recorte temporal dos últimos dez anos. Essa revisão permitirá a identificação dos principais cuidados indicados, das dificuldades mais frequentes enfrentadas no domicílio e das lacunas existentes na literatura em relação à orientação de cuidadores.

A coleta de dados compreenderá dois momentos principais: a extração e organização das informações obtidas na revisão da literatura, utilizando um roteiro previamente definido, e a aplicação do formulário de avaliação junto aos especialistas, após a elaboração inicial da cartilha. Os dados obtidos serão tratados de forma sistemática.



O produto final será a cartilha educativa, elaborada com linguagem acessível, ilustrações explicativas e estrutura didática, destinada a pacientes e cuidadores. A versão final será disponibilizada gratuitamente em formato digital e, caso haja recursos, também em versão impressa. Ao término do projeto, os resultados obtidos serão divulgados por meio de apresentações em eventos científicos e submissão a periódicos da área da saúde, contribuindo para a disseminação do conhecimento e a promoção de práticas de cuidado mais seguras no ambiente domiciliar.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Com o desenvolvimento deste trabalho, espera-se contribuir significativamente para a educação em saúde de cuidadores e familiares de pacientes portadores de traqueostomia, por meio da elaboração e divulgação de uma cartilha educativa acessível e tecnicamente embasada. O material produzido deverá facilitar a compreensão sobre a traqueostomia e seus cuidados essenciais no ambiente domiciliar, promovendo a autonomia dos cuidadores e fortalecendo a segurança do paciente fora do ambiente hospitalar.

Além de proporcionar a disseminação de informações confiáveis, espera-se que a cartilha atue como ferramenta de apoio à prática assistencial, auxiliando na redução de dúvidas recorrentes e na prevenção de complicações decorrentes do manejo inadequado da traqueostomia. A utilização do material em unidades de saúde, programas de alta responsável ou por equipes de atenção básica poderá ampliar o alcance do conteúdo e favorecer a padronização das orientações prestadas aos cuidadores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto pretende entregar uma tecnologia educacional validada e acessível, útil para famílias, cuidadores e serviços de saúde. A elaboração e validação sistemáticas aumentam a robustez pedagógica e a transferibilidade do material, abrindo caminho para futuras versões multimídia (QR codes, vídeos) e para estudos de efetividade em desfechos clínicos no domicílio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de estomia: proposta para consulta pública*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/consultas-publicas/2019/arquivos/GUIAESTOMIAConsultaPubliaca05062019.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de cuidados com a traqueostomia*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_cuidado_paciente_ambiente_domiciliar.pdf.

FERREIRA, R. M. M.; OLIVEIRA, A. L. B.; FERNANDES, M. A. Cuidados domiciliares ao paciente traqueostomizado: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem da UFSM*,



Santa Maria, v. 9, esp., e40, 2019. Disponível em:
<https://doi.org/10.5902/2179769232826>.

LACERDA, R. A. et al. Cuidados de enfermagem ao paciente com traqueostomia no domicílio: uma revisão integrativa da literatura. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 219–225, 2013. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/JPCQ9YfLPFjkn7VcQjMgjdW/?lang=pt>.

MAIA, E. L. *Cartilha educativa: cuidados domiciliares com pacientes traqueostomizados*. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, Mestrado Profissional em Gestão em Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.uece.br/mepges/wp-content/uploads/sites/73/2023/03/EVELINE-LIMA-MAIA-PRODUTO-CARTILHA.pdf>.

NAKAGAWA, M. et al. Decanulação acidental em pacientes traqueostomizados internados em unidade de terapia intensiva: relato de experiência. *Revista Medicina (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, v. 45, n. 3, p. 317–321, 2012. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/47337/51073>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Cuidados de saúde domiciliares: diretrizes para o cuidado de longo prazo*. Genebra: OMS, 2015.

RODRIGUES, J. B. et al. Traqueostomia: implicações do cuidado domiciliar. *Revista Enfermagem Atual*, v. 96, n. 31, p. 134–139, 2022.

SILVA, C. B. et al. Elaboração e validação de cartilha educativa para cuidadores de pessoas com traqueostomia. *Revista de Enfermagem UFPE*, Recife, v. 14, n. 1, e242653, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.242653>.

SOCIEDADE DE PNEUMOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Traqueostomia: revisão técnica e atualizações. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: https://www.sopterj.com.br/wp-content/themes/sopterj_redesign_2017/revista/2011/n_03/09.pdf.